

**ELO ENTRE TEORIA E PRÁTICA: A RELEVÂNCIA DA MONITORIA EM
ANATOMIA HUMANA PARA OS CURSOS DA SAÚDE NO CAMPUS
URUGUAIANA DA UNIPAMPA**

**LINK BETWEEN THEORY AND PRACTICE: THE RELEVANCE OF TUTORING
IN HUMAN ANATOMY FOR HEALTH COURSES AT THE UNIPAMPA
URUGUAIANA CAMPUS**

**EL VÍNCULO ENTRE TEORÍA Y PRÁCTICA: LA RELEVANCIA DE LA
TUTORÍA EN ANATOMÍA HUMANA PARA LOS CURSOS DE SALUD EN EL
CAMPUS URUGUAIANA DE LA UNIPAMPA**



<https://doi.org/10.56238/ERR01v10n5-052>

João Cleber Theodoro de Andrade

Doutor em Anatomia

Instituição: Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA)

E-mail: joaoandrade@unipampa.edu.br

Emily Marasca

Graduanda em Farmácia

Instituição: Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA)

E-mail: emilymarasca.aluno@unipampa.edu.br

Flávia Baldin Santiago

Graduanda em Farmácia

Instituição: Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA)

E-mail: flaviasantiago.aluno@unipampa.edu.br

RESUMO

As Instituições de Ensino Superior (IES) têm investido em estratégias pedagógicas extracurriculares para melhorar o processo de ensino-aprendizagem e reduzir as dificuldades enfrentadas por estudantes que ingressam para o ensino superior. A monitoria acadêmica se destaca como uma dessas estratégias, oferecendo suporte didático e promovendo a autonomia e o aprofundamento do conhecimento entre os discentes. Este estudo avaliou a percepção dos alunos dos cursos da saúde do campus Uruguaiana da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) sobre o impacto da monitoria na disciplina de Anatomia Humana. A pesquisa, de abordagem quali-quantitativa, foi realizada por meio de um questionário online respondido por 108 estudantes. Os resultados revelam que a monitoria é amplamente reconhecida pelos discentes como um recurso essencial para a fixação de conteúdos, esclarecimento de dúvidas e preparação para avaliações. A atuação dos monitores contribui significativamente para o desempenho acadêmico, ao oferecer apoio acessível, reforço nos estudos práticos e incentivo à participação nas aulas. Além disso, destaca-se o papel formativo da monitoria para os próprios monitores, que desenvolvem competências docentes e profissionais. Conclui-se que a monitoria em Anatomia Humana é uma ferramenta pedagógica eficaz, que fortalece a aprendizagem, reduz a evasão acadêmica e promove um ambiente de ensino mais colaborativo e acolhedor na universidade.

Palavras-chave: Monitoria Acadêmica. Anatomia Humana. Ensino Superior. Ensino-aprendizagem. UNIPAMPA. Discentes da Saúde.

ABSTRACT

Higher Education Institutions (HEIs) have invested in extracurricular pedagogical strategies to improve the teaching-learning process and reduce the difficulties faced by students entering higher education. Academic tutoring stands out as one of these strategies, providing didactic support and promoting autonomy and deeper knowledge among students. This study evaluated the perception of health sciences students at the Uruguiana campus of the Federal University of Pampa (UNIPAMPA) regarding the impact of tutoring in the Human Anatomy course. The research, with a qualitative-quantitative approach, was conducted through an online questionnaire answered by 108 students. The results reveal that tutoring is widely recognized by students as an essential resource for content retention, clarification of doubts, and preparation for assessments. The work of tutors significantly contributes to academic performance by offering accessible support, reinforcement in practical studies, and encouragement for class participation. Furthermore, the formative role of tutoring for the tutors themselves is highlighted, as they develop teaching and professional skills. It is concluded that tutoring in Human Anatomy is an effective pedagogical tool that strengthens learning, reduces academic dropout, and fosters a more collaborative and welcoming teaching environment at the university.

Keywords: Academic Tutoring. Human Anatomy. Higher Education. Teaching-learning. UNIPAMPA. Health Sciences Students.

RESUMEN

Las instituciones de educación superior (IES) han invertido en estrategias pedagógicas extracurriculares para mejorar el proceso de enseñanza-aprendizaje y reducir las dificultades que enfrentan los estudiantes al ingresar a la educación superior. La tutoría académica se destaca como una de estas estrategias, ya que ofrece apoyo didáctico y promueve la autonomía y el conocimiento profundo entre los estudiantes. Este estudio evaluó la percepción de los estudiantes de carreras de salud en el campus Uruguiana de la Universidad Federal de Pampa (UNIPAMPA) con respecto al impacto de la tutoría en la asignatura de Anatomía Humana. La investigación, con un enfoque cualitativo-cuantitativo, se realizó mediante un cuestionario en línea respondido por 108 estudiantes. Los resultados revelan que la tutoría es ampliamente reconocida por los estudiantes como un recurso esencial para consolidar contenidos, aclarar dudas y prepararse para las evaluaciones. El trabajo de los tutores contribuye significativamente al rendimiento académico al ofrecer apoyo accesible, refuerzo en los estudios prácticos y fomento de la participación en clase. Además, se destaca el papel formativo de la tutoría para los propios tutores, ya que desarrollan habilidades docentes y profesionales. Se concluye que la tutoría en Anatomía Humana es una herramienta pedagógica eficaz que fortalece el aprendizaje, reduce la deserción académica y promueve un ambiente de enseñanza más colaborativo y acogedor en la universidad.

Palabras clave: Tutoría Académica. Anatomía Humana. Educación Superior. Enseñanza-aprendizaje. UNIPAMPA. Estudiantes de Ciencias de la Salud.

1 INTRODUÇÃO

As Instituições de Ensino Superior (IES) implementam diversas formas extracurriculares para os discentes, no intuito de auxiliar e integrar os acadêmicos de forma que tenham bom aproveitamento durante a academia (Gonçalves et al., 2021). Na perspectiva dos estudantes, o processo de transição do ensino médio para o ensino superior representa um significativo impacto na vida dos mesmos, configurado como um momento de ruptura com o modelo já familiar da Educação Básica (PINHO; DOURADO; AURÉLIO; BASTOS, 2015) e imersão em um novo contexto educacional, acarretado principalmente pela dificuldade de adaptação interligado com o acréscimo dos níveis de exigência que a academia e a sociedade demandam de um aluno universitário. Segundo Lima e Oliveira (2024), as instituições devem preocupar-se com o progresso e a permanência dos alunos no Ensino Superior, sobretudo porque os desafios encontrados no processo formativo iniciam antes mesmo da admissão à Universidade e perdura no decorrer desse processo.

Todavia, este processo é facilitado quando o jovem conta com os programas de monitoria, um espaço capaz de aproximar os alunos e criar vínculos (ANDRADE et al., 2018) fomentando conhecimentos através de troca de experiências e esclarecimento de dúvidas, de aluno para aluno, fora do horário de aula.

A Monitoria acadêmica funciona como uma ferramenta de aprendizagem, a qual facilita a produção e a compreensão de conhecimentos por meio de práticas e novas experiências que objetivam fortalecimento entre a teoria e a prática (QUEIROZ MB, et al., 2019). Referente ao contexto histórico, por meio da Lei nº 5.540/1968, conhecida como "Reforma Universitária", legislação na qual estabeleceu diretrizes de organização e estruturação para o funcionamento da educação superior no país, constitui-se a primeira citação legal acerca do programa de monitoria acadêmica, na qual prevê a criação da mesma e discute suas atividades. O artigo 41 prevê a criação da monitoria, evidencia a prática da mesma, e discute suas atividades, além de delimitar que as funções de monitor devem ser remuneradas e consideradas como título para possível ingresso na carreira docente. (BRASIL, 1968, art. 41º).

Art. 41. As universidades deverão criar as funções de monitor para alunos de graduação que se submeterem a provas específicas, nas quais demonstrem capacidade de desempenho em atividades técnico didáticas de determinada disciplina.

Parágrafo único. As funções de monitor deverão ser remuneradas e consideradas título para posterior ingresso em carreira de magistério superior (Brasil, 1968)

A monitoria acadêmica é uma estratégia consolidada no ensino superior brasileiro, oficializada no art. 84 da Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro, chamada de Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Esta lei sanciona que os alunos das IES podem ser inseridos em atividades extras de

ensino e pesquisa nas instituições em que possuem vínculo, e podem desenvolver funções de monitoria de acordo com o seu desempenho acadêmico e, portanto, é uma estratégia que possui a finalidade de auxiliar no processo de ensino-aprendizagem dos alunos. A estratégia de monitoria, deve ser desenvolvida e amadurecida na parceria do aluno monitor e do docente orientador, a fim de que estejam alinhados à metodologia do professor responsável para garantir a coerência no ensino dos discentes (Mesquita et al., 2019).

(Andrade et al., 2018) destacam que a monitoria além de beneficiar os alunos monitorados, beneficia significativamente os alunos monitores para sua formação integral pois passam a vivenciar e praticar exercícios que o aproximam dos exercícios da docência no ensino superior. Sendo assim, o discente monitor assume responsabilidades envolvendo planejamento, desenvolvimento de habilidades comunicativas e condução de atividades para o tornar mais ativo no meio educacional.

Nesse cenário, a Universidade Federal do Pampa (Unipampa) reconhece a relevância do programa de monitoria e a utiliza como uma das estratégias de apoio pedagógico e integração acadêmica. A Unipampa é uma universidade multicampi que abrange dez cidades gaúchas. No campus de Uruguaiana, localizado no extremo oeste do Rio Grande do Sul, estão concentrados predominantemente os cursos da área da saúde, na qual os discentes possuem contato direto com a disciplina de Anatomia Humana. Normalmente ofertada no início do curso com carga horária teórica e prática, a mesma constitui o ciclo básico e é pré-requisito para diversos componentes curriculares, independente do curso. Por se tratar de uma disciplina complexa, com extensa carga horária e significativa importância para o desenvolvimento do conhecimento a longo prazo nos cursos de graduação, o tempo de aula regular muitas vezes pode ser insuficiente, principalmente para alunos que apresentam dificuldade de aprendizado e adaptação com conceitos e identificação de estruturas anatômicas. Por conseguinte, a oferta de horários extras se torna fundamental, visto que a mesma oferece um maior tempo de estudo e maior contato e familiarização com as peças anatômicas, além de contar com a presença de monitores oferecendo um apoio didático mais unificado, e de certo modo mais acessível para o aluno monitorado.

A universidade oferece dois laboratórios de anatomia equipados com estrutura e materiais de altíssima qualidade, possibilitando aos alunos um horário extra com a presença de monitores e contato com as peças anatômicas, para aqueles que desejam um estudo mais aprofundado e autônomo para além das aulas teóricas e práticas. Segundo Oliveira e Silva (2015), a construção do ensino baseado na autonomia tem o objetivo de que os discentes busquem novos resultados, aprimorem sua capacidade, exponham seus ideais, e assim facilite o processo de ensino-aprendizagem, através da conscientização do aluno.

A função de monitor concebida como uma intervenção pedagógica de ensino tem suas raízes no método monitorial originado no século XIX, em que se configurava como uma estratégia para atender a um expressivo número de alunos. O método baseava-se na utilização de alunos com favorável desempenho acadêmico, e previamente instruídos por um professor para atuarem no ensino e supervisão de outros colegas. (OLIVEIRA; FERENC, 2020). Portanto, os projetos de monitoria se destacam não apenas sendo uma atividade extra de reforço pedagógico, mas também uma oportunidade de desenvolvimento pessoal e acadêmico, tanto para os monitores quanto para os discentes monitorados. Ademais, esse atendimento complementar contribui para a melhora significativa do rendimento acadêmico e consequentemente reduz a taxa de evasão dos discentes.

Diante disso, o objetivo deste estudo consiste em avaliar o papel dos monitores no ensino da anatomia humana sob a perspectiva de alunos matriculados em cursos da área da saúde da Unipampa. Através de um questionário digital aplicado para os alunos que usufruem da monitoria acadêmica na disciplina de Anatomia Humana, no intuito de compreender o impacto na atuação dos monitores no processo de aprendizagem dos discentes em horários extras de estudos, acessibilidade e acolhimento na monitoria, bem como sua contribuição no desempenho acadêmico. A análise dos dados obtidos permitirá a reflexão sobre o papel do monitor e da monitoria como ferramenta de reforço contribuindo para a melhor aprendizagem e qualidade do ensino superior para os discentes dos cursos da área da saúde.

2 OBJETIVOS

Verificar a importância dos monitores de anatomia humana para os discentes dos cursos da saúde do campus Uruguaiiana - UNIPAMPA

3 METODOLOGIA

O estudo foi desenvolvido na Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), localizada na Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul. Contando com a participação de 108 alunos de cursos da área da Saúde que já foram, ou estão, matriculados no componente curricular de Anatomia Humana em seus respectivos cursos.

Trata-se de uma pesquisa quali-quantitativa desenvolvida através de um questionário digital que contou com 12 questões, aplicado aos discentes da área da saúde de todo o campus Uruguaiiana da universidade Federal do Pampa, através da plataforma digital de sala de aula e email institucional, cujo interesse era obter informações sobre a opinião dos alunos em relação a importância da monitoria de Anatomia Humana para o processo de ensino-aprendizagem.

Para a coleta de dados utilizou-se a ferramenta Google Forms, na qual foi elaborado um questionário online contendo questões objetivas e dissertativas, objetivando as perspectivas dos discentes monitorados acerca de suas experiências com o projeto de monitoria. Esse instrumento abordou questões em relação a atuação dos monitores acadêmicos, abordando experiência prévia dos participantes com monitoria, a percepção sobre a necessidade de acompanhamento, nível de segurança e satisfação em relação ao aprendizado, a acessibilidade dos monitores e a contribuição da monitoria para o desempenho acadêmico. Além de incluir questões sobre a frequência de participação, importância dos horários extras de estudo, recomendação a outros discentes das experiências por eles vivenciadas e as principais dificuldades enfrentadas pelos mesmos durante a disciplina.

Para o cálculo do erro amostral, utilizou-se a fórmula para o cálculo de população finita.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA é uma universidade multicampi que abrange dez cidades gaúchas. No campus Uruguaiana da Unipampa estão concentrados predominantemente os cursos da área da saúde. No final do primeiro semestre de 2025, totalizam 1251 alunos matriculados nos cursos de Farmácia, licenciatura em Educação Física, Enfermagem, Fisioterapia e Medicina. Por serem cursos da área da saúde, obrigatoriamente, possuem em seu currículo a disciplina Anatomia Humana, um componente curricular com carga horária teórica e prática, normalmente ofertado no início do curso como pré-requisito para outras disciplinas como a histologia, fisiologia, patologia, cinesiologia, entre outras. O seu entendimento é de extraordinária seriedade para entender e compreender as demais disciplinas da graduação (Mourthé et al, 2016). Como tratar, reabilitar, diagnosticar ou mesmo dar um prognóstico sem conhecer o padrão humano normal, sem conhecer o cerne da anatomia humana (Kruse, 2004).

Por ser uma disciplina que agrega um volume expressivo de nomes das estruturas anatômicas a serem estudados num curto período, a anatomia humana exige que o discente se dedique para além dos momentos de aula teórica e prática. Assim, é comum que as instituições de ensino superior disponibilizem horários de estudos extras e, para dar suporte aos estudantes, é necessário a presença de monitores. Com certa frequência, as Instituições de Ensino Superior (IES) têm tido a preocupação de desenvolver projetos educativos e pedagógicos que envolvam acadêmicos oriundos de diferentes comunidades e períodos da graduação, visando ao aperfeiçoamento de sua qualificação (FRISON,2016).

De acordo com a Lei nº 9.394, Lei De Diretrizes e Bases Da Educação Nacional, de 20 de dezembro de 1996, em seu artigo 84 “Os discentes da educação superior poderão ser aproveitados em tarefas de ensino e pesquisa pelas respectivas instituições, exercendo funções de monitoria, de acordo

com seu rendimento e seu plano de estudos”. A modalidade de estágio extracurricular de monitoria acadêmica voluntária, oferecida pelo laboratório de anatomia do campus Uruguaiana da UNIPAMPA, permite aos discentes que tenham obtido melhores resultados na disciplina, voltarem ao laboratório para reforçar seus conhecimentos, participar dos processos de planejamento e realização das atividades práticas do laboratório, ajudar no estudo dos discentes que cursam anatomia humana e, com isso desenvolverem suas habilidades para um futuro profissional (ANDRADE, et al. 2024).

A partir das 108 respostas obtidas para o total de 1251 discentes matriculados nos cursos da saúde do campus Uruguaiana da UNIPAMPA, verificamos através do cálculo do erro amostral, que em nossa amostra o erro amostral não foi superior a 9,2%, com nível de confiança de 91,8%.

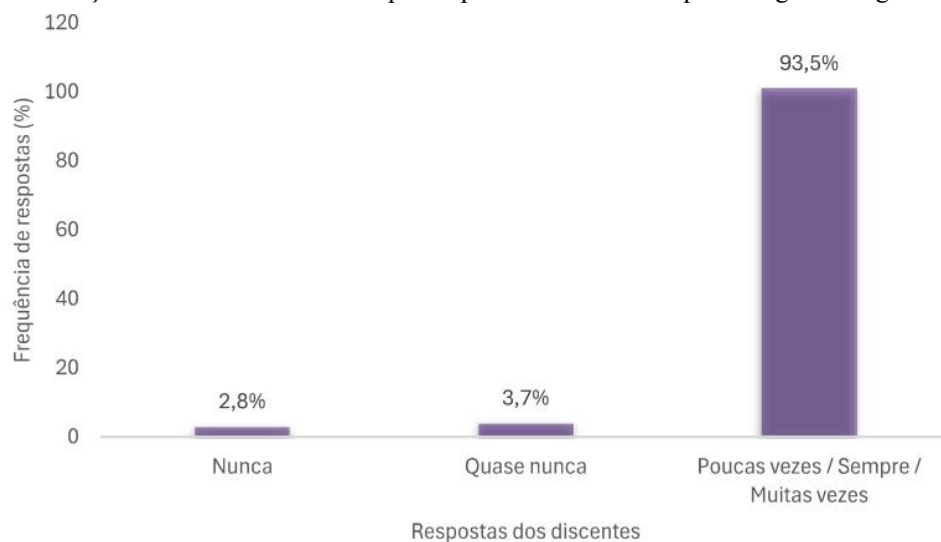
Com a finalidade de verificar a importância dos monitores na vida acadêmica dos discentes que estavam cursando ou já haviam cursado anatomia humana, foi elaborado um questionário digital com algumas questões. Do total de alunos que participaram da pesquisa, o maior número de respostas foram obtidas dos discentes do curso de Farmácia (49%) e Licenciatura em Educação Física (35%), seguida pelos cursos Medicina, Fisioterapia e Enfermagem que juntos representaram 16%.

Buscando conhecer o perfil acadêmico dos discentes pesquisados, verificamos que 49,1% já foram ou estão sendo monitores em algumas disciplinas de seu curso, dentre elas predominantemente aparece a monitoria em anatomia humana, seguida pela monitoria em Fisiologia, Histologia, Atletismo, Química Geral e Analítica, Habilidades Médica, Medidas e Avaliação, entre outras. A grande quantidade de monitores em anatomia humana, provavelmente, está vinculada à oferta expressiva de vagas de estágio monitoria, ao número de alunos matriculados na disciplina, disponibilidade dos horários de estudo no laboratório e disponibilidade de tempo do monitor para se dedicar à monitoria. Também se nota que os monitores de anatomia humana possuem grande interesse e entusiasmo por ensinar anatomia aos estudantes. A monitoria é uma ferramenta de apoio pedagógico, onde o discente monitor e o assistido têm a oportunidade de aprofundar conhecimentos em determinada matéria (Nascimento, 2021), possibilitando assim uma experiência à docência orientada pelo professor.

Os horários de estudo livre do laboratório de anatomia humana são essenciais para que os estudantes possam reforçar seus conhecimentos adquiridos nas aulas teórica e prática. Também é um momento em que o estudante tem a possibilidade de interagir com o monitor, para sanar suas dúvidas. Neste sentido, o monitor tem importante papel no aprendizado do laboratório (Franco, 1998). Questionados sobre sua participação nos horários de estudo livre do laboratório e sua importância para o aprendizado, verificamos que a grande maioria dos discentes frequentaram os horários de estudo ao longo do semestre (96,2%) e nas vésperas das provas (94,8%). Esse comportamento se justifica pelo fato de que a disciplina de anatomia exige um maior tempo de estudo e dedicação advinda dos alunos quando em comparação com outros componentes curriculares. De acordo com a Figura 1, também

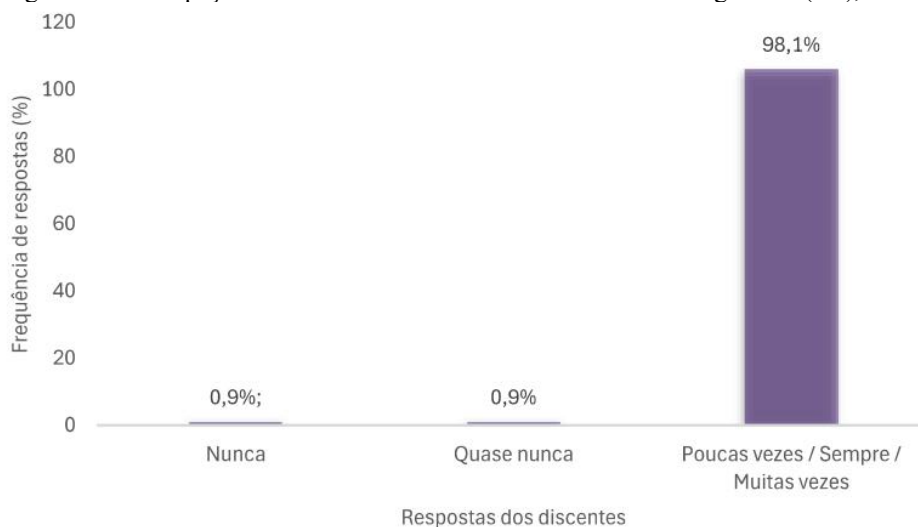
consideraram (93,5%) que a disponibilidade dos horários de estudos extras foram fundamentais para o seu aprendizado em anatomia humana, e que a presença e participação dos monitores foi fundamental, na opinião de 98,1% dos pesquisados, para que pudessem compreender e aprender os conteúdos estudados na disciplina (Figura 2). Estes dados corroboram com a ideia de que o monitor é um agente importante no processo de aprendizagem dos estudantes de anatomia humana, sem o qual, o laboratório de anatomia nos horários de estudo livre, fica muito desfalcado. O incentivo por parte dos monitores também é essencial para criar um ambiente mais acolhedor e amigável (Mesquita et al., 2019).

Figura 1 - Contribuição dos horários de estudos para o processo de ensino-aprendizagem. Uruguaiiana (RS), 2025.



Fonte: Aatoria própria.

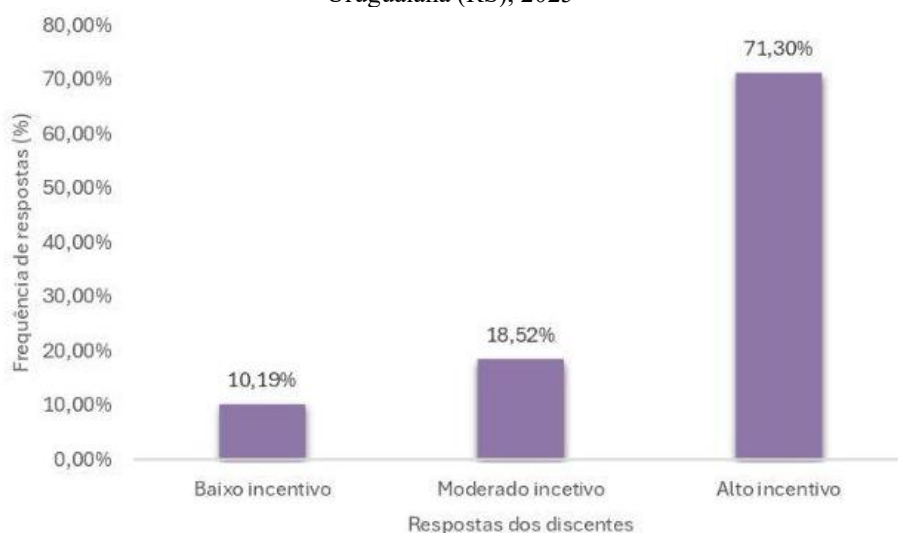
Figura 2 - Participação dos monitores nos horários de estudos. Uruguaiiana (RS), 2025.



Fonte: Autoria própria.

Conforme mostrado na Figura 3, quando questionados sobre o incentivo dado aos estudantes para sua participação nas aulas de anatomia, verificamos que 71,3% dos entrevistados se sentiram estimulados pelos monitores para nunca faltar nas aulas teóricas e práticas. Em nossa opinião, a participação nas aulas teórica e prática é condição fundamental para uma perfeita compreensão dos conceitos e conteúdos que serão vistos e revisados durante os estudos de reforço no laboratório.

Figura 3 - Percepção dos estudantes sobre o incentivo dos monitores para a participação durante as aulas de Anatomia - Uruguaiiana (RS), 2025



Fonte: Autoria própria.

Quanto à acessibilidade dos monitores para os estudantes fora do horário de aula prática, verificamos que 96,3% dos entrevistados, se sentiram muito confortáveis com a disponibilidade demonstrada pelos monitores, para além dos horários extras disponibilizados para estudo no

laboratório. Neste sentido, é notável o engajamento do monitor no processo de aprendizagem do aluno, que só foi possível graças ao uso dos recursos digitais, via internet, que se apresentou como um grande facilitador Drake et al, 2009; Turney, 2007).

Como pode ser observado na Tabela 1, auxílio na fixação dos conteúdos, os estudos no laboratório para tirar dúvidas, as preparações para as provas, o entendimento dos conteúdos teóricos e os auxílios nas aulas práticas, foram os aspectos mais relevantes apontados pelos estudantes sobre a atuação dos monitores de anatomia. O monitor de anatomia, enquanto ajuda os estudantes, têm a oportunidade de aprofundar conhecimentos teóricos e práticos, habilidades e técnicas, em conjunto com o docente (De Freitas & Alves, 2020). Ao realizar estas atividades o monitor vivência o significado do “ser docente universitário”, compreendendo a importância do planejamento pedagógico, do vínculo e confiança com os alunos, comunicação, organização e responsabilidade sobre o componente curricular e o entendimento deste pelos estudantes (Fontes et al., 2019).

Tabela 1. Aspectos da monitoria considerados mais úteis pelos discentes.

Aspecto da monitoria	Nº de Alunos	Percentual de estudantes (%)
Ajuda na fixação de conteúdos	53	49,07%
Tira dúvidas	33	30,56%
Auxílio na preparação para provas	14	12,96%
Auxílio no entendimento de conceitos teóricos	4	3,70%
Outros	4	3,70%
Total	108	100%

Fonte: Dados obtidos por meio de formulário aplicado pelos autores (2025).

Na opinião dos alunos que responderam à pesquisa, a maior dificuldade encontrada na disciplina de anatomia humana está relacionada com a dificuldade de entender a prática relacionando-a com os conceitos teóricos. Nesse sentido, é importante ressaltar a metodologia utilizada para a seleção dos monitores e condução de seus estágios, onde o conhecimento sobre anatomia humana é condição primordial para que o monitor transmita segurança aos discentes, possibilitando assim, a satisfação e segurança identificada nas manifestações desta pesquisa. A monitoria é reconhecida como uma estratégia facilitadora resultante de um processo de conhecimento efetivo, tanto para o monitor, quanto para o monitorado, a fim de que seus conhecimentos e práticas sejam fortalecidos (ANDRADE et al 2018). A monitoria tende a ser representada como uma tarefa que solicita competências do monitor para atuar como mediador da aprendizagem dos colegas, contando, para sua consecução, com a dedicação, o interesse e a disponibilidade dos envolvidos (BATISTA, FRISON, 2009).

5 CONCLUSÃO

O estudo realizado no campus Uruguaiana da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) evidenciou de forma clara e consistente a relevância da monitoria acadêmica como ferramenta pedagógica essencial para o ensino da disciplina de Anatomia Humana nos cursos da área da saúde. A expressiva participação dos discentes nos horários de estudo livre e o reconhecimento da atuação dos monitores como fator determinante para a compreensão dos conteúdos reforçam a importância dessa prática no contexto universitário. A disciplina de Anatomia Humana, por sua complexidade e papel fundamental como base para outras áreas da saúde, demanda dedicação além das aulas regulares, neste sentido a monitoria surge como suporte indispensável.

A atuação dos monitores contribui não apenas para o aprendizado dos assistidos, mas também para o desenvolvimento de suas habilidades docentes, promovendo o fortalecimento do vínculo entre teoria e prática.

A monitoria em Anatomia Humana no campus Uruguaiana da UNIPAMPA se consolida como uma estratégia pedagógica de alto impacto, promovendo não apenas o sucesso acadêmico dos estudantes, mas também a formação de futuros profissionais mais preparados, seguros e comprometidos com o ensino e a saúde. O engajamento dos monitores e a valorização institucional dessa prática são pilares que sustentam a excelência do ensino na universidade multicampi.

REFERÊNCIAS

- ALVARENGA, C. F.; SALES, A. P.; COSTA, A. D.; COSTA, M. D. da. Os desafios do ensino superior para estudantes de escola pública: um estudo na UFLA. [S. l.]: Programa de Educação Tutorial (PET), Universidade Federal de Lavras, 2011.
- ANDRADE E.G.R.; RODRIGUES, I.L.A.; NOGUEIRA, L.M.V.; SOUZA, D.F. Contribuições da monitoria acadêmica para o processo de ensino-aprendizagem na graduação de Enfermagem. Revista brasileira de Enfermagem [periódico online] 2018.
- ANDRADE, J. C .T.; CAMPOS, D. N.; NUNES, E. Q.; BITENCOURT, I. C.; MESSA, J. R. D.; ESTEVES, J. S.; SANTOS, O. Z. B. Monitoria em anatomia humana: eu discente, eu monitor de anatomia humana - relato de experiências. Revista Educação: reflexões e experiências – V. 7, 1ª ed., p.177-180, 2024.
- BATISTA, J. B.; FRISON, L. M. B. F. Monitoria e aprendizagem colaborativa e autorregulada. In D. Voos, & J. B. Batista (Orgs.), Sphaera: sobre o ensino de matemática e de ciências (pp. 232-247). Porto Alegre: Premier, 2009.
- Brasil, Lei nº 9.394 Lei De Diretrizes E Bases Da Educação Nacional, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acessado em: 13/08/2025
- BROCH, S. C.; Jacobi, L. F. Monitorias: Espaços de aprendizagens no ensino superior. Práticas De Administração Pública, 5(1), 52–74. 2021.
- Centro Cirúrgico para o processo de ensino-aprendizagem: benefícios ao monitor e ao ensino. Revista Eletrônica Acervo Saúde, São Paulo, 27 (e901), 1-6., 2019
- DE CARVALHO, I. A.; NETO, L. S. A importância da monitoria para a graduação de enfermagem e como a relação monitor-aluno auxilia no aprendizado da disciplina: relato de experiência. Brazilian Journal of Health Review, [S. l.], v. 4, n. 5, 2021.
- DE FREITAS, F. A. M.; ALVES, M. I. A. (2020). Construindo uma identidade acadêmica: reflexão acerca da monitoria no IEAA/UFAM. RECH- Revista Ensino de Ciências e Humanidades – Cidadania, Diversidade e Bem Estar, 4 (1), 281-299.
- DRAKE, R.L.; MCBRIDE, J.M.; LACHMAN, N.; PAWLINA, W. Medical education in the anatomical sciences: The winds of change continue to blow. Anatomical sciences education. 2009; 2(6), 253-9. 5.
- FONTES, F. L. L.; MELO, M. M.; SOARES, J. C.; SANTOS, J. M.; FROTA, C. A.; SANTOS, A. R. F.; ARAÚJO, L. V.; FERNANDES, W. B. B.; SILVA, N. I. O.; MATOS, D. R.; VIVEIROS, Y. K. S.; NASCIMENTO, M. T.; SILVA, F. J. A.; SILVA, T. C.; SOUSA, A. M. L. Contribuições da monitoria acadêmica em Centro Cirúrgico para o processo de ensino-aprendizagem: benefícios ao monitor e ao ensino. Revista Eletrônica Acervo Saúde, São Paulo, 27 (e901), 1-6., 2019.
- FRANCO, G.P. Uma experiência acadêmica como aluno-monitor da disciplina de morfologia: histologia e anatomia. Revista gaúcha enfermagem, Porto Alegre, v.19, n.1, p.66-68, jan. 1998.

FRISON, L. M. B. Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. *Pró-Posições*. v. 27, n.1, p.133-153, jan./abr., 2016

GONÇALVES, M. F.; GONÇALVES, A. M.; FIALHO, B. F.; GONÇALVES, I. M. F.; FREIRE, V. C. C. A importância da monitoria acadêmica no ensino superior. *Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Rev. Pemo*, 2025.

Kruse M.H.L. Anatomia: a ordem do corpo. *Rev Bras de Enf*. 2004; 57(1):79-84

LIMA, F.J.D.; OLIVEIRA, J.P. Desafios para a permanência no Ensino Superior: o caso de alunos ingressantes em um curso de Licenciatura em Matemática. *Revista Internacional de Educação Superior*, Campinas, SP, v. 10, 2024.

MESQUITA, Gustavo Nunes de et al. Métodos de ensino integrados em monitoria de anatomia e Histologia: um relato de experiência. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, n. 30, p. e1370, 13 ago. 2019.

MOURTHÉ F. A.; BORGES, M. A. S.; FIGUEIREDO, I. P. R.; VILLALOBOS, M. I. O. B.; TAITSON, P. F. Refletindo o ensino da Anatomia Humana. *Revista Enfermagem, PUC Minas*, v. 19 n. 2, 2016: 169-175

Nascimento, M. A. R.; Santos, S. M. S.; Silva, T. B.; Lima, E. A.; Nascimento, I. M. A. L.; Lima, A. G. T.; Barbosa, L. U. Monitoria de educação em saúde no ensino remoto: Um relato de experiência. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 8, e29110817337, 2021.

OLIVEIRA, K.B.D.; FERENC, A.V.F. O programa de monitoria no ensino superior, suas transformações históricas e a possibilidade de aprendizagem da docência. *Cad. Hist. Educ., Uberlândia*, v. 22, e178, 2023.

PINHO, A.P.M.; DOURADO, L.C.; AURÉLIO, R.M.; BASTOS, A.V.B. A transição do ensino médio para a universidade: um estudo qualitativo sobre os fatores que influenciam este processo e suas possíveis consequências comportamentais. *Revista de Psicologia, Fortaleza*, v. 6, n.1, p. 33-47, 2015.

QUEIROZ MB, et al. Importância da monitoria no processo de ensino-aprendizagem na formação de alunos e monitores em odontologia: relato de Experiência. *Encontro de Extensão, Docência e Iniciação Científica (EEDIC)*, 2015.

SOUZA, João Pedro Nunes de; OLIVEIRA, Silvia de. Monitoria acadêmica: uma formação docente para discentes. *Revista Brasileira de Educação Médica*, v. 47, p. e127, 13 nov. 2023.

TURNER B.W. Anatomy in a modern medical curriculum. *The Annals of The Royal College of Surgeons of England*. 2007; 89(2), 104-7.